

Código Coleção: 0167L18603	Componente: Gênero: romance
-----------------------------------	------------------------------------

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
Trata-se da história de uma jovem chamada Laura, atormentada pela vida que tinha como filha caçula de uma família de camada relativamente abastada e que se vê em uma cama de hospital, lutando entre a vida e a morte. Nos seus últimos momentos, no diálogo interno (ou com alguém maior, um ser superior para quem acredita, para quem tem fé em outra vida), no seu "julgamento final", Laura é chamada a relatar o que viveu, perto de ir parar naquela situação limite, para que se possa, então, avaliar suas ações; para entender se ela realmente foi responsável pela morte de sua mãe, sua irmã mais velha, Aline, e de seu pai/padrasto (que a criou desde muito pequena). A partir dessa cena inicial, se desdobra o livro, numa narrativa instigante e avassaladora sobre a vida conflituosa de uma adolescente que, além de conviver com os habituais ambientes juvenis que envolvem a descoberta do sexo e das drogas, também trazem uma realidade dura do abuso doméstico. Mergulhada em um ambiente hostil, violento e de tensão, Laura vê uma oportunidade de resolver seus problemas e, talvez, colocar também sua própria vida em jogo.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Parcialmente
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não se aplica
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial, como poder visto à p. 21: "Cheguei a uma cidade que me pareceu um tanto quanto estranha. Não era grande, mas seus prédios opulentos me lembravam um pouco os da minha cidade, por isso, da rodoviária mesmo, tratei de embarcar em um outro ônibus qualquer. Qualquer um que me levasse para longe das minhas lembranças e pesadelos". O texto verbal emprega figuras de linguagem diversas, sendo um trecho da p. 74 um exemplo: "Abracei-o com força. Senti seu corpo grudar ao meu. Ele era muito mais alto do que eu, o que me dava uma sensação de estar diante de uma estátua, uma parede de pedra a me proteger. Pendurei-me no pescoço dele e procurei seus lábios. Doces lábios de quem jamais sentira outros. Ele abaixou a cabeça e nos encontramos num eterno beijo meio doce, meio amargo". Os clichês não deixam de estar presentes, como quando a voz que fala com Laura diz: "Todos nós temos escolhas. Por pior que elas sejam, sempre há opções. Você escolheu este caminho, agora está aqui" (p. 16), no entanto, tais clichês aproximam o leitor da obra e não foram utilizados de modo gratuito ou sem ligação com o projeto literário previsto pela obra. Assim sendo, o texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista, podendo ser as páginas 21 e 74, já citadas, vistas como exemplos. Em seu todo, o texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária, pois, trata-se de um romance, que dialoga com interesses e a realidade da juventude, podendo consolidar ou ampliar o repertório de formas literárias do aluno, um exemplo pode ser visto na p. 96: "Fui até lá e fechei a janela. Meu quarto ficou na penumbra, com uma réstia de luz passando pelas gretas da janela e batendo no rosto do Renato Russo. No canto direito da minha cama ficava um violão que eu costumava tocar". O gênero romance trabalhado na obra não rompe com as convenções do gênero, permanecendo sua construção típica em seus elementos básicos, como tempo, espaço, narrador, personagem e ações definidas. Além disso, possibilita ampliar aos alunos o modo de perceber essas categorias de forma não linear, como a tradição do gênero permite, e expandindo suas percepções para compreender a narrativa e fazer conexões entre o passado e o presente dela, bem como dos símbolos linguísticos que demarcam a fala das personagens, ora por travessões (quando as palavras são ditas pelo canal vocal), ora por aspas (quando o discurso está no campo apenas da mente) o que ajuda ao leitor a compreender o campo até existencial que a obra alcança. O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e a comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica). Em relação à violência ou cenas de morte, estas aparecem na obra, mas não de forma acrítica ou gratuita, muito pelo contrário, ela existe como componente-chave da narrativa na busca pela sensibilização do leitor. Na p. 110, há um exemplo disso: "Ele se levantou e segurou meus dois braços. Fiquei de frente para ele. Não podia começar tudo de novo. Deus do céu!". Tais cenas na obra parecem chocar em um primeiro momento, mas colaboram para que as personagens sejam construídas dentro dos seus espaços e de seus conflitos, além de poder provocar um debate intenso sobre "violência doméstica", "abuso sexual". O texto da obra apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária, podendo as páginas já citadas em outros itens comprovar isso. Em alguns momentos, são utilizados palavras, como "foder" ou "estou fodida", mas tais vocábulos aparecem dentro do contexto da narrativa, como forma de contextualizar o ambiente em que a adolescente (personagem da obra) está inserida.	
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica

Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Não se aplica
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Não se aplica
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Não se aplica
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Não se aplica
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Não se aplica
Todos itens assinalados nesse campo do texto visual receberam não se aplica, pois a obra não apresenta ilustrações, vinhetas ou outro tipo de texto visual. Há no entanto, a capa, que pode instigar a leitura do livro.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
A obra está adequada à categoria (faixa etária) do público a que se destina, trazendo uma temática bastante atual como o problema da violência doméstica e do abuso sexual, conforme já mencionados em outros itens e que podem ser verificados na p. 110. O tratamento do tema também está isento de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s). Na p. 46, há uma passagem que traz uma cena que oferece que nada é superficial: "Coloquei o crucifixo e jurei nunca mais tirá-lo do pescoço. Pelo menos a dona Roseli ia ver que agora eu tinha um símbolo católico. A angústia que tomava conta de mim passou. Fiquei dando voltas pela praça seguindo um fluxo migratório de jovens que se divertiam rodando a praça. Aos poucos ela ia se enchendo, coincidindo com o fim da missa e da novela. Alguns garotos mexiam comigo. Não dava atenção. Não estava interessada neles, nem em ninguém". A obra também possibilita confrontos entre diferentes perspectivas ou visões de mundo, sendo que há muitos exemplos, na p 58, pode-se ver na situação conflitos de formas de procedimento, entre fazer ou não algo e a típica dúvida adolescente: "Senti vontade de nadar. Pensei na roupa de banho. Bem que eu podia ter um biquíni. Fiquei esperando que alguém aparecesse e aquela ideia maluca sumisse da minha cabeça; ninguém aparecia, então decidi que precisava mesmo nadar. Lentamente fui tirando a roupa. Marcelo me olhou assustado quando deixei a última peça cair". A obra ainda está isenta de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade e seu tema é apresentado de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para a abordagem do tema que contribuem para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas dos alunos (p. 46, 58 e 110).	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
A obra não apresenta prefácio, mas traz uma apresentação que ajuda a contextualizar e a atrair o leitor para a narrativa, pois faz uma espécie de justificativa sobre o que trata a história, quando menciona a recorrência de "artigos de jornais, onde as manchetes relatavam os conflitos familiares em que os filhos acabavam matando os pais" (p. 5), mas deixa claro que tudo o que escreveu foi fruto de sua imaginação, mesmo recorrendo a essas referências como mote. Não há ilustrações, a não ser a imagem instigante de uma garota na capa encarando o leitor (com um olho, o outro está escondido totalmente, com o cabelo sobre ele, tapando-o). Na contracapa há uma pequena apresentação do livro, também instigante: "No ímpeto de seus quinze anos ela confiou, amou e foi traída. Percebeu tarde demais que confiar na pessoa errada pode ser fatal e que a ambição pode estar acima do bem e do mal. Estava viva, mas preferia não estar". O projeto gráfico-editorial, em suma, se aplica ao público-alvo de modo satisfatório, pois, para um romance, a disposição e divisão das partes do texto estão bem alocadas no suporte livro e ainda trazem trechos de músicas/ou títulos de músicas como nome de capítulos. Tudo bem pensado para captar a atenção do aluno-leitor.	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim

1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim

A obra é literária, apresentando uma linguagem que capta a sua leitura e convida a um mergulho em seu enredo, como na p. 40: "Procurei pela parede que estivesse mais lisa, mais nua e fui colando os cartazes com um resto de fita que trouxera junto. As imagens deles ficaram de frente para mim. Eu olhava o rosto do Renato e pensava, qual de nós dois vivera um drama maior". Além do mais, apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor, sendo a p. 96 um exemplo: "Ela correu e caiu sobre mim. Quase derrubei o cigarro que já estava no fim. Agradeceu e disse o quanto me amava. Pura mentira e falsidade. Aline era uma boa menina, mas não amava ninguém mais do que a ela mesma. A grande virtude dela era ser dissimulada e viver como uma camaleão, mudando de jeito de acordo com a pessoa".

O texto também está isento de erros crassos e/ou recorrentes de revisão ou de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso. Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição, pois, como já dito em outros itens, o livro se configura aos interesses e demandas dos jovens, assim como apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição, tocando nas questões de dúvidas, conflitos típicos da juventude. A busca de seu próprio eu também é algo que se coloca na obra. Um exemplo pode ser visto na p. 100: "Olhava para um, para outro, não me sentia animada para conversar com ninguém. Era triste assumir o fato de não se ter amigos. Eu não tinha. Não havia na minha vida nenhuma pessoa de quem eu pudesse dizer: esta é minha amiga, minha confidente ou coisa parecida".

Além dos itens anteriores, a obra também apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição, enquadrando-se como romance, como já identificado antes, e apresenta uma breve apresentação no início do texto que contextualiza brevemente autor e obra, conforme já identificado. Ao seu final, há um resumo sobre o autor: "Neir Illeis é natural de Minas Gerais, mas veio para São Paulo ainda criança. Nasceu em 1961 em Viçosa. Já foi professor de Língua Portuguesa e de Fotografia. Por vários anos exerceu a função de fotógrafo profissional".

Bloco II

Material de Apoio ao Professor

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:

2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Não se aplica
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Não se aplica
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não se aplica
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não se aplica
Não foram apresentados materiais de apoio ao professor para análise.	

O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:

2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
Não foram apresentados materiais de apoio ao professor para análise.	

O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:

2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
Não foram apresentados materiais de apoio ao professor para análise.	

Tutorial/vídeo-aula

O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:

2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica

2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não foram apresentados materiais de apoio ao professor para análise.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial, como poder visto à p. 21: "Cheguei a uma cidade que me pareceu um tanto quanto estranha. Não era grande, mas seus prédios opulentos me lembravam um pouco os da minha cidade, por isso, da rodoviária mesmo, tratei de embarcar em um outro ônibus qualquer. Qualquer um que me levasse para longe das minhas lembranças e pesadelos". O texto verbal emprega figuras de linguagem diversas, sendo um trecho da p. 74 um exemplo: "Abracei-o com força. Senti seu corpo grudar ao meu. Ele era muito mais alto do que eu, o que me dava uma sensação de estar diante de uma estátua, uma parede de pedra a me proteger. Pendurei-me no pescoço dele e procurei seus lábios. Doces lábios de quem jamais sentira outros. Ele abaixou a cabeça e nos encontramos num eterno beijo meio doce, meio amargo". Os clichês não deixam de estar presentes, como quando a voz que fala com Laura diz: "Todos nós temos escolhas. Por pior que elas sejam, sempre há opções. Você escolheu este caminho, agora está aqui" (p. 16), no entanto, tais clichês aproximam o leitor da obra e não foram utilizados de modo gratuito ou sem ligação com o projeto literário previsto pela obra. Assim sendo, o texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista, podendo ser as páginas 21 e 74, já citadas, vistas como exemplos. Em seu todo, o texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária, pois, trata-se de um romance, que dialoga com interesses e a realidade da juventude, podendo consolidar ou ampliar o repertório de formas literárias do aluno, um exemplo pode ser visto na p. 96: "Fui até lá e fechei a janela. Meu quarto ficou na penumbra, com uma réstia de luz passando pelas gretas da janela e batendo no rosto do Renato Russo. No canto direito da minha cama ficava um violão que eu costumava tocar". O gênero romance trabalhado na obra não rompe com as convenções do gênero, permanecendo sua construção típica em seus elementos básicos, como tempo, espaço, narrador, personagem e ações definidas. Além disso, possibilita ampliar aos alunos o modo de perceber essas categorias de forma não linear, como a tradição do gênero permite, e expandindo suas percepções para compreender a narrativa e fazer conexões entre o passado e o presente dela, bem como dos símbolos linguísticos que demarcam a fala das personagens, ora por travessões (quando as palavras são ditas pelo canal vocal), ora por aspas (quando o discurso está no campo apenas da mente) o que ajuda ao leitor a compreender o campo até existencial que a obra alcança. O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e a comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica). Em relação à violência ou cenas de morte, estas aparecem na obra, mas não de forma acrítica ou gratuita, muito pelo contrário, ela existe como componente-chave da narrativa na busca pela sensibilização do leitor. Na p. 110, há um exemplo disso: "Ele se levantou e segurou meus dois braços. Fiquei de frente para ele. Não podia começar tudo de novo. Deus do céu!". Tais cenas na obra parecem chocar em um primeiro momento, mas colaboram para que as personagens sejam construídas dentro dos seus espaços e de seus conflitos, além de poder provocar um debate intenso sobre "violência doméstica", "abuso sexual". O texto da obra apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária, podendo as páginas já citadas em outros itens comprovar isso. Em alguns momentos, são utilizados palavras, como "foder" ou "estou fodida", mas tais vocábulos aparecem dentro do contexto da narrativa, como forma de contextualizar o ambiente em que a adolescente (personagem da obra) está inserida. A obra está adequada à categoria (faixa etária) do público a que se destina, trazendo uma temática bastante atual como o problema da violência doméstica e do abuso sexual, conforme já mencionados em outros itens e que podem ser verificados na p. 110. O tratamento do tema também está isento de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s). Na p. 46, há uma passagem que traz uma cena que oferece que nada é superficial: "Coloquei o crucifixo e jurei nunca mais tirá-lo do pescoço. Pelo menos a dona Roseli ia ver que agora eu tinha um símbolo católico. A angústia que tomava conta de mim passou. Fiquei dando voltas pela praça seguindo um fluxo migratório de jovens que se divertiam rodando a praça. Aos poucos ela ia se enchendo, coincidindo com o fim da missa e da novela. Alguns garotos mexiam comigo. Não dava atenção. Não estava interessada neles, nem em ninguém". A obra também possibilita confrontos entre diferentes perspectivas ou visões de mundo, sendo que há muitos exemplos, na p 58, pode-se ver na situação conflitos de formas de procedimento, entre fazer ou não algo e a típica dúvida adolescente: "Senti vontade de nadar. Pensei na roupa de banho. Bem que eu podia ter um biquíni. Fiquei esperando que alguém aparecesse e aquela ideia maluca sumisse da minha cabeça; ninguém aparecia, então decidi que precisava mesmo nadar. Lentamente fui tirando a roupa. Marcelo me olhou assustado quando deixei a última peça cair". A obra ainda está isenta de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade e seu tema é apresentado de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para a abordagem do tema que contribuem para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas dos alunos (p. 46, 58 e 110). O livro não apresenta prefácio, mas traz uma apresentação que ajuda a contextualizar e a atrair o leitor para a narrativa, pois faz uma espécie de justificativa sobre o que trata a história, quando menciona a recorrência de "artigos de jornais, onde as manchetes relatavam os conflitos familiares em que os filhos acabavam matando os pais" (p. 5), mas deixa claro que tudo o que escreveu foi fruto de sua imaginação, mesmo recorrendo a essas referências como mote. Não há ilustrações, a não ser a imagem instigante de uma garota na capa encarando o leitor (com um olho, o outro está escondido totalmente, com o cabelo sobre ele, tapando-o). Na contracapa há uma pequena apresentação do livro, também instigante: "No ímpeto de seus quinze anos ela confiou, amou e foi traída. Percebeu tarde demais que confiar na pessoa errada pode ser fatal e que a ambição pode estar acima do bem e do mal. Estava viva, mas preferia não estar". O projeto gráfico-editorial, em suma, se aplica ao público-alvo de modo satisfatório, pois, para um romance, a disposição e divisão das partes do texto estão bem alocadas no suporte livro e ainda trazem trechos de músicas/ou títulos de músicas como nome de capítulos. Tudo bem pensado para captar a atenção do aluno-leitor.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Não se aplica
Não foram apresentados materiais de apoio ao professor para análise.	